



99- ABORDAGEM CLÍNICA DA ERUPÇÃO ECTÓPICA DE PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

Élide Panissa

Aluna de Graduação em Odontologia na Faculdade União Araruama de Ensino – Unilagos – RJ, Brasil.

Leidiany da Silva Pessanha

Aluna de Graduação em Odontologia na Faculdade União Araruama de Ensino – Unilagos – RJ, Brasil.

Gabriela Linhares Matias de Carvalho

Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia da Faculdade União Araruama de Ensino – Faculdade Unilagos – RJ, Brasil.

Luana Mota Kort-Kamp

Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia da Faculdade União Araruama de Ensino – Faculdade Unilagos – RJ, Brasil.

Categoria: Revisão de literatura.

elidepanissa@yahoo.com.br

Palavras-chave: Erupção ectópica de dente; Ortodontia interceptadora; Dentição mista.

A erupção ectópica é uma alteração no padrão normal de erupção de um dente permanente, onde este irrompe em uma posição anormal, ocasionando impactação e reabsorção nos dentes decíduos adjacentes. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão na literatura acerca da prevalência, etiologia, diagnóstico e tratamento da erupção ectópica de molares permanentes. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados Scielo, BVS, Pubmed e Periódicos CAPES, utilizando os descritores “Erupção ectópica de dente”, “Ortodontia interceptadora” e “Dentição mista”, durante o mês de outubro de 2021. Foram encontrados 5.173 artigos, e após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, 22 foram selecionados para leitura na íntegra. A prevalência é de 4 % na população, podendo atingir 20% quando possuem irmãos afetados, sendo a maxila mais acometida que a mandíbula, pois atinge até 97% dos casos. A erupção ectópica



pode ser classificada em dois tipos: reversível e irreversível. Seu diagnóstico é clínico e radiográfico, devendo ser realizado de forma precoce para que não prejudique a oclusão do paciente, através da perda precoce do segundo molar decíduo. O tratamento vai desde o acompanhamento, até a utilização de aparelhos e técnicas, para o tracionamento do elemento dentário. Conclui-se que a correta erupção do primeiro molar permanente é fundamental para o desenvolvimento normal da oclusão. Dessa forma, a atuação precoce do cirurgião dentista através da ortodontia interceptativa favorece este quadro.